



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**Instituto de Economia e Relações Internacionais**  
 Av. João Naves de Ávila, nº 2121, Bloco 1J - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902  
 Telefone: (34) 3239-4327 - <http://www.ie.ufu.br/> - [ie@ufu.br](mailto:ie@ufu.br)



## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Estado e Políticas Públicas									
Unidade Ofertante:	Instituto de Economia e Relações Internacionais (IERI/UFU)									
Código:	PECC 1005		Período/Série:		-		Turma:		M/D	
Carga Horária:						Natureza:				
Teórica:	60h	Prática:		Total:	60h	Obrigatória( x )		Optativa:	( )	
Professor(A):	Humberto E. P. Martins					Ano/Semestre:		2021/02		
Observações:										

### 2. EMENTA

Estrutura e funções do Estado. O papel do Estado nos processos de transição para o capitalismo em distintos padrões de acumulação. A crise contemporânea e redesenho do Estado e das políticas públicas. O Público e Privado e novas formas de institucionalidades. Algumas experiências setoriais de políticas públicas.

### 3. JUSTIFICATIVA

Esta disciplina justifica-se diante da necessidade de se apresentar ao estudante o papel do Estado na economia, em especial na formulação e implementação de políticas públicas, tratando de tema fundamental e conteúdo obrigatório do curso.

### 4. OBJETIVO

#### Objetivo Geral:

A disciplina visa discutir, em uma perspectiva histórica, a estrutura e as funções do Estado, consideradas as formulações teóricas e as transformações históricas bem como seus desdobramentos e implicações para as políticas públicas.

#### Objetivos Específicos:

### 5. PROGRAMA

Parte I – Estado e Economia: Estrutura, papel e funções do Estado e a (s) crise (s) contemporânea(s)

1. Apresentação da Disciplina: Ementa, Objetivos, Metodologia, Programa e Sistema de Avaliação (20/08)

2. Resgate teórico-histórico das principais formulações teóricas acerca da natureza do Estado (27/08)

Bibliografia: Elias (1993); Steinberger (2004); Jessop (2016); Weffort (1991); Holloway & Picciotto (1978);

3. A crise contemporânea e redesenho do Estado e das políticas públicas (03/09)

Bibliografia: Fiori (1995; 1997; 2001); Eatwell (1996); Belluzzo (1995); Gentili (2003); Boron (2003); Polanyi (2002); Guttman (2008); Palley (2009); Carvalho (2009);

4. Estrutura e funções do Estado e as políticas públicas: aspectos analíticos. O papel do Estado nos processos de transição para o capitalismo em distintos padrões de acumulação (10/09)

Bibliografia: Offe e Ronge (1984), Gorender (1995) e Miliband (1972); Ham e Hill (1993: cap. 1); Souza (2007); Rua (2014: p. 7 – 52); Corazza (2020); Chang (2000, 2002, 2004); Mazzucato (2014);

#### 5. O Estado Desenvolvimentista e as Instituições (17/09)

Bibliografia: Wade (2018), Chang (2010), Reis (2012), Mollo (2016);

#### 6. O Estado na periferia do capitalismo (24/09)

Bibliografia: Furtado (2007, 2008); Rodriguez (2009); Missio & Martins (2019); Ocampo (2020);

### Parte II. Novas formas de institucionalidades e algumas experiências setoriais de políticas públicas no Brasil e no mundo

#### 7. Intervenção do Estado no domínio econômico por meio das empresas estatais: a alavanca do Investimento (01/10)

Bibliografia: Musacchio e Lazzarini (2012, 2014); OECD (2014); Ralston et al. (2006); Almeida et al. (2014); Ribeiro e Novaes (2016);

#### 8. Política de compras governamentais: importância econômica, funções, impactos e restrições (08/10)

Bibliografia: Ribeiro e Furtado (2014); Ribeiro et al. (2018); Ribeiro e Inácio Jr (2019a); Ribeiro e Inácio Jr (2019b); Li et al. (2020);

#### 9. Capacidades estatais e políticas públicas: panorama internacional (15/10)

Bibliografia: Gomide e Pires (2012); Gomide e Pires (Orgs, 2014); Gomide et al. (2014); Gomide e Boschi (Eds, 2016); Castro e Boschi (Eds, 2020); Pires e Gomide (2021);

#### 10. Estado como empregador de última instância (22/10)

Bibliografia: Tcherneva (2012) e Wray (2000);

#### 11. Políticas de reindustrialização (05/11)

Bibliografia: Tregenna (2013), Tregenna (2011), Bresser-Pereira (2015), Bresser-Pereira, Nassif e Feijó (2016); Boschi (2012);

#### 12. Políticas Sociais e Renda Mínima (12/11)

Bibliografia: Przerworski (1988: 97-112); Van der Veen & Van Parijs (1988:19-46); Suplicy (2005) ; Ocampo, J. A. and Gómez-Arteaga, N. (2017);

#### 13. Políticas Regionais (19/11)

Bibliografia: Colombo (2019); Rolim (2015); Diniz (2019); Cardozo & Martins (2020); Rezende (Org., 2017); Monteiro Neto et al. (Orgs, 2017); Monteiro Neto (Org., 2020);

#### 14. Ação do Estado e políticas públicas no contexto da pandemia: perspectivas no Brasil e no mundo (26/11)

Bibliografia: Loayza e Pennings (2020); Furtado (2020); Cunha e Ferrari (2020) e OECD (2020);

#### 15. Apresentação dos trabalhos finais pelos/as estudantes e encerramento da disciplina (03/12)

## Discussão, avaliação e desdobramentos da disciplina

### 6. METODOLOGIA

A metodologia constará de aulas expositivas, exposições dialogadas, debates, estudos dirigidos, estudos de caso e fóruns de discussão. Pode-se usar, de forma complementar, alguma técnica alternativa a essas, como discussão de notícias de jornal e relatórios de institutos de pesquisa, bem como discussão de vídeos.

O conteúdo da disciplina será apresentado e discutido na ordem que está no programa via aulas expositivas e exposições dialogadas de forma síncrona (simultâneas, ao vivo) e debates em tempo real.

Especificações:

Carga-horária

A carga-horária da disciplina será composta de atividades síncronas. As atividades síncronas consistirão basicamente em aulas expositivas, exposições dialogadas e debates em tempo real, e serão realizadas dentro do horário previsto para a disciplina (Sexta-feira à tarde).

Plataforma de Tecnologia da Informação e softwares

Como plataforma de TI, será utilizado preferencialmente o Microsoft Office 365 institucional, especificamente o aplicativo Microsoft Teams, ambos recomendados pela Centro de Tecnologia da Informação da UFU e pelo Plano de Oferta das AARE do colegiado do curso de Relações Internacionais.

Ambos são disponibilizados pela UFU à comunidade acadêmica. Disponível em:

<https://www.ead.ufu.br/mod/book/view.php?id=82948>

Conforme indicado no Plano de Oferta das AARE do Colegiado, os estudantes terão acesso ao Microsoft Office 365 via e-mail institucional (@ufu). Para criar esse e-mail o link é:

<https://www.idufu.ufu.br/newAccountAuthenticate>

Serão utilizados os softwares Microsoft Word e Microsoft PowerPoint.

A maior parte das referências pode ser acessada remotamente. Para as que houver impossibilidade, serão discutidas alternativas e possível substituição. O material de apoio, como instruções para os trabalhos será enviado pelo professor via plataforma ou e-mail.

Como horário de atendimento, indica-se segunda-feira das 14h00 às 15h00 ou mediante agendamento prévio com o professor.

### 7. AVALIAÇÃO

O sistema de avaliação constará de três instrumentos:

\_ Formulação e apresentação pelos (as) estudantes de questões referentes a textos chave indicados com antecedência pelo professor, visando sua problematização e discussão. Os textos indicados serão distribuídos entre os estudantes ao longo do semestre, de maneira que cada um ou dois estudantes participe da apresentação/discussão de um dos textos indicados (10 pontos);

\_ Um trabalho individual referente à unidade 1, com base em questões formuladas pelo professor referentes à bibliografia, a ser realizado pelos estudantes ao final da unidade 1, prevista para se encerrar no dia 24 de setembro. A previsão é passar as questões no dia 27 para serem entregues pelos estudantes até dia 29 de setembro (30 pontos);

\_ Um trabalho final individual no formato de artigo, sobre tema tratado na disciplina e utilizando amplamente as referências da disciplina. O trabalho final deve ser entregue e apresentado pelos estudantes na última aula da disciplina, prevista para 03 de dezembro (60 pontos).

O trabalho/artigo deve seguir as Diretrizes para Autores da Revista Economia: Ensaios (mas com limite entre 6.000 e 8.000 palavras). Essas diretrizes estão disponíveis em:

<http://www.seer.ufu.br/index.php/revistaeconomiaensaios/about/submissions>

Serão utilizados os seguintes critérios para avaliação do trabalho:

i) Cumprimento dos requisitos/organização/coerência; ii) Discussão da bibliografia/ esforço de leitura; iii) Relação/Adequação do material levantado com os conceitos presentes na bibliografia; iv) Esforço de análise (profundidade, inter-relações, originalidade).

A validação da assiduidade dos discentes ocorrerá por chamada de frequência em cada aula nas atividades síncronas.

## 8. BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, Mansueto Facundo; OLIVEIRA, Renato Lima de; SCHNEIDER, Ben Ross (2014). Política industrial e empresas estatais no Brasil: BNDES e Petrobras. Texto para Discussão, IPEA.

BELLUZZO, L.G.M. 1995. O declínio de Bretton Woods e a emergência dos mercados 'globalizados'. In: Economia e Sociedade (4), Campinas: IE/UNICAMP, junho.

BELLUZZO, L. G. M.; BASTOS, P. P. Z. (2015). Austeridade para quem? Introdução. In: Luiz Gonzaga Belluzzo; Pedro Paulo Zahluth Bastos. (Org.). Austeridade para quem? Balanço e Perspectivas do Governo Dilma Rousseff. 1ed. São Paulo: Carta Maior; Friedrich Ebert Stiftung, v. , p. 5-14.

BORON, A.A. (2003) Estado, capitalismo y democracia en America Latina. Coleccion Secretaria Ejecutiva, Clacso, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, Ciudad de Buenos Aires: Agosto. p. 320.

BOSCHI, Renato. (2012) Desenvolvimento, Pactos Políticos e Re-industrialização: desafios para o Brasil. 9 Fórum de Economia da Fundação Getúlio Vargas. Disponível em:

<<https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/16865/Painel%204%20Renato%20Boschi.pdf>>.

BRESSER-PEREIRA, L. C. (2015). Reindustrialização como projeto nacional. Le Monde Diplomatique Brasil, Outubro 2015. Disponível em: <<http://www.bresserpereira.org.br/articles/2015/15.10-LMD-BrasilReindustrializa%C3%A7%C3%A3o.pdf>>.

BRESSER-PEREIRA, L. C.; NASSIF, A.; FEIJÓ, C. (2016) A reconstrução da indústria brasileira: a conexão entre o regime macroeconômico e a política industrial. Revista de Economia Política, vol. 36, nº 3 (144), pp. 493-513, julho-setembro. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/pdf/rep/v36n3/1809-4538-rep-36-03-00493.pdf>>.

CARDOZO S., MARTINS H. (2020) New Developmentalism, Public Policies, and Regional Inequalities in Brazil: The Advances and Limitations of Lula's and Dilma's Governments. Latin American Perspectives. 47(2):147-162.

CARVALHO, F. C. (2009). O retorno de Keynes. Novos estudos CEBRAP, n. 83 , pp. 91-101.

CASTRO, A.; BOSCHI, R. (Eds., 2020) State capacities and development in emerging countries. Rio de Janeiro : INCT/PPED ; CNPq ; FAPERJ ; Ideia D.

CHANG, H. J. (2000). An Institutional Perspective on the Role of the State - Towards an Institutional Political Economy In: L. Burlamaqui, A. Castro & H-J. Chang (eds.), Institutions and the Role of the State (Edward Elgar, 2000).

CHANG, H. J. (2002). Breaking the mould: An institutionalist political economy alternative to the neo-liberal theory of the market and the state. Cambridge Journal of Economics, 26(5), 539-559.

CHANG, H.J. (2004). Chutando a Escada: a estratégia de desenvolvimento em perspectiva histórica. São Paulo: Editora Unesp, 2004.

CHANG, H. J. (2010). How to 'do' a developmental state: Political, Organizational, and Human Resource Requirements for the Developmental State. In O. Edigheji (ed.), Constructing a Democratic Developmental State in South Africa – Potentials and Challenges (Human Science Research Council Press, Cape Town, 2010)

COLOMBO, L. (2019) As Instituições de Desenvolvimento Regional em Portugal, Espanha, Itália e França: aproximações e distanciamentos Texto para discussão TD 2462 - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada.- Brasília

CORAZZA, G. (2020) Estado e economia na história do pensamento econômico. Porto Alegre: Cirkula.

CUNHA, André Moreira e; FERRARI, Andrés. É possível voltar à normalidade? A economia global em um contexto pós-pandemia. Departamento de Economia e Relações Internacionais da UFRGS. Disponível em: <<https://www.ufrgs.br/fce/e-possivel-voltar-anormalidade-a-economia-global-em-um-contexto-pos-pandemia/>>.

- DINIZ, C. (2019) Corrida científica e tecnológica e reestruturação produtiva: impactos geoeconômicos e geopolíticos. Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais, v.21, n.2, p. 241-257, Maio/Agosto;
- DWECK, ESTHER ; ROSSI, P.(2019b) . Políticas sociais, distribuição, crescimento e mudança estrutural. In: Leite, M.V. (Org.), Alternativas para o desenvolvimento brasileiro - Novos horizontes para a mudança estrutural com igualdade. Santiago: Publicação das Nações Unidas – CEPAL.
- EATWELL, J. (1996) Desemprego em escala mundial. Economia e Sociedade (6). Campinas: UNICAMP. pp. 25/43. ed. Order and conflict in contemporary capitalism. Oxford: Clarendon Press.
- ELIAS, Norbert. 1993. O processo civilizador. Formação do Estado e civilização. Vol. 2. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. (Parte II, pp. 193-274).
- FIORI, J.L. (1995) Em busca do dissenso perdido. Rio de Janeiro: Insight.
- FURTADO, C. (2007) A economia Latino-Americana: formação histórica e problemas contemporâneos. São Paulo: Companhia das Letras.
- FURTADO, C. (2008) Criatividade e Dependência na civilização industrial. São Paulo: Companhia das Letras.
- FURTADO, João. O meu caminho para a fogueira dos hereges. Jornal GGN, 26 de abril de 2020. Disponível em: < <https://jornalggm.com.br/noticia/para-entender-a-disputa-politica-em-torno-da-capacidade-do-governo-emitir-moeda-por-joao-furtado/>>. Acesso em: 20 jul. 2020.
- GENTILI, P. org. (2003) Globalização excludente – desigualdade, exclusão e democracia na nova ordem mundial. Petrópolis: Vozes.
- GOMIDE, A.; PIRES, R. (2012) Capacidades estatais para o desenvolvimento no século XXI. Boletim de Análise Político-Institucional, n. 2, p. 25-30.
- GOMIDE, A.; PIRES, R. (Orgs, 2014) Capacidades estatais e democracia: arranjos institucionais de políticas públicas. 1. ed. Brasília: Ipea, 2014b. p. 15-30. v. 1.
- GOMIDE, A.; SÁ E SILVA, F. de; PIRES, R. (2014) Capacidades estatais e políticas públicas: passado, presente e futuro da ação governamental para o desenvolvimento. In: MONASTERIO, L. M.; NERI, M. C.; SOARES, S. S. D. (Org.). Brasil em desenvolvimento 2014: estado, planejamento e políticas públicas. 1. ed. Brasília: Ipea, p. 231-246. v. 2.
- GOMIDE, A.; BOSCHI, R. (Eds., 2016 ) Capacidades estatais em países emergentes : o Brasil em perspectiva comparada. Rio de Janeiro : Ipea.
- GOENDER, J. (1995) Estratégias dos Estados Nacionais diante do processo de Globalização. Revista Estudos Avançados, no. 25. São Paulo: Edusp.
- GUTTMANN, R. (2008). Uma introdução ao capitalismo dirigido pelas finanças. Novos Estudos (82). São Paulo: CEBRAP, pp. 11-33.
- HAM, Christopher & HILL, Michael. (1993). O processo de elaboração de políticas no Estado capitalista moderno(R.Amorim &R.Dagnino, Trad.). Adaptação e revisão: Renato Dagnino. Campinas-SP: Editora da Unicamp.
- HOLLOWAY, John & PICCIOTTO, Sol. 1978. State and capital, a marxist debate. Londres: Arnold.
- JESSOP, Bob. 2016. The state: past, present, future. Cambridge: Polity Press.
- LOAYZA, Norman V.; PENNING, Steven. 2020. Macroeconomic Policy in the Time of COVID19 : A Primer for Developing Countries. Research and Policy Briefs,no. 28;. World Bank, Washington, DC.
- MAZZUCATO, M. (2014) O Estado empreendedor: desmascarando o mito do setor público vs setor privado. São Paulo: Companhia das Letras (Portfolio-Penguin), 2014.
- MILIBAND, R. (1972) O sistema estatal e a elite estatal. In: Miliband, R. O Estado na sociedade capitalista. Rio de Janeiro: Zahar Editores.
- MISSIO, F. & MARTINS, H. (2019) Development and culture: in search of a lost agenda. Nova Economia v. 29, n. spe , pp. 1091-1116.
- MOLLO, M. (2016) “Desenvolvimentismos, inclusão social e papel do Estado.” Cadernos do Desenvolvimento 11 (July–December): 131–143.
- MONTEIRO NETO, A. CASTRO, C. E BRANDÃO, C. (Orgs.) Desenvolvimento Regional no Brasil - Políticas, estratégias e perspectivas. Rio de Janeiro: IPEA, 2017;

MONTEIRO NETO (Org.) Desenvolvimento Regional no Brasil - Políticas, estratégias e perspectivas, Vol. 2. Rio de Janeiro: IPEA, 2020;

MUSACCHIO, A., & LAZZARINI, S. G. (2012). Leviathan in Business: Varieties of State Capitalism and Their Implications for Economic Performance. SSRN Electronic Journal.

MUSACCHIO, A., & LAZZARINI, S.G. (2014). State-owned enterprises in Brazil: history and lessons. Workshop on State-Owned Enterprises in the Development Process, Paris, April 4, 2014.

OCAMPO, J. A. AND GÓMEZ-ARTEAGA, N. (2017) 'Social protection systems, redistribution and growth in Latin America.' CEPAL Review, 122, pp. 7-30;

OCAMPO, J. A (2020). La crisis del COVID-19 de América Latina con una perspectiva histórica' Revista de la CEPAL, 132, pp. 47-65;

OECD (2014), The Size and Sectoral Distribution of SOEs in OECD and Partner Countries,

OECD Publishing. <http://dx.doi.org/10.1787/9789264215610-en>

OECD (2020). Tax and Fiscal Policy in Response to the Coronavirus Crisis: Strengthening Confidence and Resilience. Organisation for Economic Co-operation and Development

(OECD), 19 may 2020. Disponível em: < <http://www.oecd.org/ctp/tax-policy/tax-and-fiscal-policy-in-response-to-the-coronavirus-crisis-strengthening-confidence-and-resilience.htm>>.

OFFE, C.; RONGE, V. (1984) Teses sobre a fundamentação do conceito de Estado capitalista e sobre a pesquisa política de orientação materialista. In: Offe, C. Problemas estruturais do Estado capitalista. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.

PALLEY, T.I. (2009). America's Exhausted Paradigm: Macroeconomic Causes of the Financial Crisis and Great Recession. New American Contract. Washington, DC. June

PIRES, R.; GOMIDE, A. (2021); Arranjos de Implementação e Ativação de Capacidades Estatais para Políticas Públicas: o desenvolvimento de uma abordagem analítica e suas repercussões. Boletim de Análise Político-Institucional, n. 29, p. 19-59

POLANYI, K. (2002) A grande transformação. Rio de Janeiro: Ed. Campus.

RALSTON, D.A., TERPSTRA-TONG, J., TERPSTRA, R.H., WANG, X., EGRI, C.: Today's SOEs of China: are they dying dinosaurs or dynamic dynamos? Strategic Management Journal, 825–

843 (2006).

REIS, J. (2012) The State and the Market: An Institutional and Relational Take, RCCS Annual Review [Online], 4

RESENDE, G. (Ed.) Avaliação de Políticas Públicas no Brasil: uma análise da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR). Brasília: IPEA, 2017;

RIBEIRO, Cássio Garcia; NOVAES, H. T. PETROBRAS 60 AÑOS: AVANCES Y RETROCESOS EN EL DESARROLLISMO BRASILEÑO. AMÉRICA LATINA HOY, v. 72, p. 41-58, 2016.

RIBEIRO, Cássio Garcia; FURTADO, André Tosi . Government Procurement Policy in Developing Countries: The Case of Petrobras. Science Technology and Society, v. 19, p. 161-

197, 2014.

RIBEIRO, Cássio Garcia; INÁCIO JÚNIOR, EDMUNDO; RAUEN, ANDRÉ TORTADO ; LI, YANCHAO Unveiling the Public Procurement Market in Brazil: A Methodological tool to measure its size and potential. Development Policy Review, v. xx, p. 1-18, 2018.

RIBEIRO, Cássio G.; INÁCIO JR., Edmundo. O Mercado de Compras Governamentais Brasileiro (2006-2017): mensuração e análise. 2019. (Relatório de pesquisa).

RIBEIRO, Cássio G.; INÁCIO JR., Edmundo. Política de Offset em Compras Governamentais: uma análise exploratória. 2019. (Relatório de pesquisa).

RODRÍGUEZ, O. O estruturalismo Latino-Americano. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

ROLIM, C. Política Regional na União Europeia e América Latina. Relatório de Pesquisa. IPEA, 2015;

RUA, Maria das Graças. Políticas públicas. Departamento de Ciências da Administração /UFSC; [Brasília]: CAPES : UAB, 2014 (p. 7 – 52).



SOUZA, C. (2007) Estado da arte da pesquisa em políticas públicas In: HOCHMAN, G., ARRETCHE, M., and MARQUES, E., orgs. Políticas públicas no Brasil [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2007.

STEINBERGER, Peter J. 2004. The Idea of the State. Cambridge: Cambridge University Press.

TCHERNEVA (2012) Pavlina R. Beyond Full Employment: The Employer of Last Resort as an Institution for Change. Levy Economics Institute of Bard College Working Paper No. 732, September 27, Disponível em: < [http://www.levyinstitute.org/pubs/wp\\_732.pdf](http://www.levyinstitute.org/pubs/wp_732.pdf)>;

TREGENNA, F. (2013). Deindustrialization and reindustrialization. In A. Szirmai, W. Naudé, & L. Alcorta (Eds.), Pathways to industrialization in the twenty-first century (pp. 76–101). Oxford: Oxford University Press.

TREGENNA, Fiona. Manufacturing productivity, deindustrialization, and reindustrialization. No. 2011, 57. Working paper//World Institute for Development Economics Research, 2011.

WADE, R. (2018) O Estado desenvolvimentista. Vivo ou morto? Desenvolvimento em Debate, v. 6, n. 2, p. 121-151.

WEFFORT, Francisco. 1991a. Org. Os clássicos da política - Maquiavel, Hobbes, Locke, Montesquieu, Rousseau, O Federalista. Volume 1. São Paulo: Ática

WEFFORT, Francisco. 1991b. Org. Os clássicos da política - Burke, Kant, Hegel, Tocqueville, Stuart Mill, Marx. Volume 2. São Paulo: Ática.

WRAY, L. R. (2000). The Employer of Last Resort Approach to Full Employment. July 1, 2000. Disponível em: <<https://ssrn.com/abstract=1010336>>.

## 9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação: \_\_\_\_\_



Documento assinado eletronicamente por **Humberto Eduardo de Paula Martins, Professor(a) do Magistério Superior**, em 19/07/2021, às 09:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **2905640** e o código CRC **08F4E3E5**.